



## “2010 é o ano da isonomia na CEF” Igualdade: desse direito não abrimos mão

**N**esta quarta-feira, dia 27 de janeiro, tem início em todo o Brasil a campanha “2010, o ano da isonomia”, conforme aprovado no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais da CEF, realizado em dezembro do ano passado. O objetivo é reafirmar a luta por igualdade de direitos entre os empregados da Caixa Econômica Federal e demais bancos públicos.

A isonomia é uma luta travada pelos bancários há mais de dez anos. A discriminação começou em 1998, no Governo FHC, quando os novos trabalhadores dos bancos públicos tiveram vários direitos retirados. Entre as reivindicações dos bancários da CEF estão a extensão da licença-prêmio e do adicional por tempo de serviço (anuênio) também para os funcionários pós-98 e tíquetes para os aposentados.

Com lutas e greves dos bancários, vários direitos cortados durante o governo

FHC já foram resgatados na CEF desde 2003. Para os empregados contratados após 1998, foram conquistadas a concessão do gozo de Apips, com opção de acúmulo e conversão em dinheiro, e o parcelamento das férias. Os aposentados até fevereiro de 1995 garantiram o retorno do auxílio-alimentação. Também foi conquistada a manutenção do Saúde Caixa aos aposentados pelo INSS em efetivo exercício na Caixa.

Os empregados da CEF conseguiram, ainda, a ampliação do reembolso do adiantamento de férias de cinco para dez parcelas e a equiparação da cesta-alimentação ao valor pago à categoria.

Mas a isonomia não pode ficar no meio do caminho. Para trabalho igual, salários e direitos devem ser iguais. Todos contribuem para o crescimento e os bons resultados da Caixa.

**Para trabalho igual, salários e direitos iguais!**

**FAVOR AFIXAR NO QUADRO DE AVISOS**